

Título	Curso de Mecatrónica “não foi tempo perdido”	Data	16.02.2013
Fonte	Diário de Aveiro	Página	10

Curso de Mecatrónica “não foi tempo perdido”

Secretário de Estado do Emprego assistiu, ontem, à entrega dos diplomas aos formandos do curso de Mecatrónica, realizado na Bosch Termotecnologia

Margarida Malaquias

“Procuramos ter um papel activo na qualificação e formação de jovens profissionais nas comunidades em que nos inserimos”, afirmou ontem João Paulo Oliveira, justificando a aposta que a Bosch Termotecnologia fez na ATEC para a formação de jovens em Tecnologia Mecatrónica, cuja entrega de diplomas realizou-se ontem à tarde nas instalações daquela empresa aveirense.

Pedro Roque, Secretário de Estado do Emprego, e Octávio Oliveira, presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, também marcaram presença no evento, que começou com uma visita à fábrica da marca Vulcano.

Segundo João Paulo Oliveira, administrador da Bosch Termotecnologia, este tipo de cursos de formação profissionalizante “permite dar uma resposta às necessidades de mão-de-obra qualificada das empresas da região”. Felicitando todos os recém-diplomados, o administrador da Bosch Termotecnologia disse ter certeza de que este programa dará aos alunos “uma visão do mundo industrial”, que será uma grande ajuda. “O vosso investimento pessoal neste projecto vai ser recompensado no futuro”, garantiu o responsável.

João Paulo Oliveira destacou o papel dos recursos humanos como “pilares” do Grupo Bosch. “Inovação, tecnologias e processos de produção modernos são imprescindíveis, mas o verdadeiro capital da nossa empresa passa por colaboradores qualificados e competentes”, sublinhou.

O administrador da Bosch Termotecnologia citou o antigo presidente da Bosch, Robert Bosch: “os colaboradores podem assegurar que a nossa empresa tenha mais do que uma história de sucesso. Podemos ter um futuro ainda mais brilhante.”

Bosch Termotecnologia aposta na formação

“Apostamos fortemente na formação contínua dos nossos colaboradores e acreditamos que eles darão o melhor de si e sentir-se-ão mais motivados e realizados se tiverem as competências certas para o desempenho do trabalho no dia-a-dia”, salientou João Paulo Oliveira.

O programa de formação dual (com vertente teórica e técnica) da ATEC, realizado em parceria com

empresas da região (Fortuvel, Oliveira e Irmão, Gametal, Grohe, Renault Cacia, Mahle e Faurecia) e com o apoio da Câmara do Comércio e Indústria Luso Alemã, a Autoeuropa e a Siemens, visa dar aos participantes uma visão mais aprofundada no mundo do trabalho com ênfase nas actividades produtivas. João Paulo Oliveira defende que a dualidade entre o rigor alemão e a flexibilidade portuguesa é uma grande mais-valia para as empresas.

“Formação altamente especializada é uma aposta ganha”

Naquela que foi a sua primeira actividade pública, Pedro Roque, Secretário de Estado do Emprego, defendeu que os cursos profissio-

nalizantes deixem de ser encarados como “ensino de segunda classe”. Para o governante “a formação altamente especializada é uma aposta ganha”, com resultados muito práticos e efectivos, visto que proporcionam “uma elevada empregabilidade dos jovens capa-

contexto da indústria portuguesa”, venceu o Secretário de Estado.

O governante considera que o curso de Mecatrónica, iniciado há um ano em Aveiro e Viseu, reveste-se de importância pelo facto de constituir “uma aproximação dos jovens ao mundo empresarial”,

“NUM PERÍODO EM QUE O DESEMPREGO ATINGE NÍVEIS HISTÓRICOS, ESTES CURSOS SERVEM PARA QUE OS JOVENS NÃO TENHAM ESSAS DIFICULDADES”, AFIRMOU O SECRETÁRIO DE ESTADO

citando-os com componentes teóricas e práticas”.

Pedro Roque realçou o trabalho que a Bosch tem feito em prol da empregabilidade e destacou o facto de a empresa ser uma das principais exportadoras a nível nacional. “Esta fábrica é uma referência no

que coloca à disposição das empresas mão-de-obra qualificada. Pedro Roque frisou a necessidade de implementação do sistema de formação dual, visto que proporciona “uma elevada empregabilidade”, tanto em Portugal, como nos restantes países da União Eu-

ropa. Até 2020, deverão ser formados 100 mil jovens de acordo com este sistema, adiantou o Secretário de Estado do Emprego. “Num período em que o desemprego atinge níveis históricos, estes cursos servem para que os jovens não tenham essas dificuldades”, afirmou. Pedro Roque garante que o curso de Tecnologia Mecatrónica “não foi tempo perdido”. “Hoje, estes jovens estão dotados com mais ferramentas para enfrentar o mercado de trabalho no arranque da vida profissional”.

“Uma porta de entrada para o mercado de trabalho”

Verónica Valente, em representação da Martifer (empresa que deu apoio nesta formação), reconheceu que “a formação no contexto real de trabalho é uma mais-valia,



ENTREGA dos diplomas decorreu nas instalações da Bosch Termotecnologia



A SESSÃO contou com a presença de vários convidados

além de ser uma porta de entrada para o mercado de trabalho”.

“Acreditamos que este é o momento de transferir aprendizagem para o local de trabalho”, referiu a representante da Martifer.

Ricardo Bartolo, um dos formandos da turma de Aveiro disse acreditar que a formação que realizou “permitirá encarar com mais confiança os desafios futuros”, além de ter tido “um efeito

muito positivo na vida de cada um”. Dos 15 diplomados da turma de Aveiro, um deles, David Pereira, ficará a trabalhar na Bosch Termotecnologia; de Viseu, receberam diploma 16 formandos.

Diplomados da Turma de Mecatrónica de Aveiro

- Américo Ferreira
- Cláudio Mendes
- David Pereira
- Fernando Nunes
- João Brito
- Joaquim Vale
- Jorge Canhota
- José Bilelo
- Luis Santos
- Paula Duarte
- Pedro Fartura
- Ricardo Bartolo
- Ricardo Costa
- Ricardo Couceiro da Costa
- Rui Fernandes



PEDRO ROQUE, Secretário de Estado do Emprego, realizou uma visita à fábrica